CAPACIDADE DE PARASITISMO DE *Trichogramma pretiosum* RILEY (HYMENOPTERA: TRICHOGRAMMATIDAE) LINHAGEM BONAGOTA EM OVOS DE *Bonagota salubricola* (MEYRICK) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE) EM DIFERENTES TEMPERATURAS

Pastori, P. L.; Monteiro, L. B.; Botton, M.; Pratissoli, D.; Pereira, F. F.; Andrade, G. S.

Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG. plpastori@yahoo.com.br

Espécies do gênero Trichogramma westwood (Hymenoptera: Trichogrammatidae) vêm sendo estudadas visando o controle de insetos-praga em diversas culturas. Neste trabalho estudou-se a capacidade de parasitismo de Trichogramma pretiosum Riley (Hymenoptera: Trichogrammatidae) linhagem bonagota, em ovos de Bonagota salubricola (Meyrick) (Lepidoptera: Tortricidae), importante praga da macieira. O experimento foi realizado no laboratório de Manejo Integrado de Pragas (SCA/UFPR). Para tal, 40 fêmeas de T. pretiosum recém-emergidas por tratamento, foram individualizadas em cápsulas de gelatina (2,5 x 0,5 cm), contendo no seu interior gotículas de mel para alimentação dos parasitóides. Posturas de B. salubricola com 30±2 ovos, com até 24 horas de desenvolvimento embrionário, foram diariamente introduzidas nestas cápsulas para o parasitismo, nas temperaturas (18, 20, 22, 25, 28, 30 e 32°C) (70±10% UR e fotofase 14 horas), até a morte dos parasitóides. Foi avaliado o número diário de ovos parasitados, porcentagem acumulada de parasitismo, número total de ovos parasitados por fêmea e longevidade de fêmeas. O parasitismo durante as primeiras 24 horas, oscilou entre 1,6 (32°C) a 8,8 (22°C) ovos parasitados por fêmea de T. pretiosum. O parasitismo acumulado atingiu 80% no período de 1 a 4 dias nas temperaturas de 20 a 32°C e somente no 7º dia a 18°C. Na faixa térmica de 18 a 22°C foram obtidos os melhores resultados para o total de ovos parasitados por fêmea, sendo de 35,4 a 24,6, respectivamente. A longevidade média de fêmeas de *T. pretiosum* variou de 7,8 a 2,5 dias na faixa térmica de 18 a 32°C, respectivamente. Os resultados observados em temperaturas entre 18 e 22°C para T. pretiosum linhagem bonagota, mostraram-se promissores para utilização desta espécie em programas de controle biológico na cultura da macieira, pela possível adaptação do parasitóide às condições climáticas em que a cultura é explorada comercialmente.

Apoio financeiro: CNPq, UFPR, Embrapa Uva e Vinho.